

Eficiência energética e energias renováveis em ilhas europeias em debate na 3ª reunião do RESOR

26 de Setembro, 2019

Decorreu em Chipre, entre 17 e 19 de setembro, a terceira reunião do projeto RESOR – “Apoiar a eficiência energética e as energias renováveis em ilhas Europeias e regiões ultraperiféricas”, co-financiado no âmbito do Programa Interreg Europe.

Os parceiros do projeto e os atores regionais apresentaram boas práticas de promoção da eficiência energética e energias renováveis com o objetivo de ultrapassar dificuldades comuns a estas regiões, nomeadamente a elevada dependência energética do exterior em combustíveis fósseis.

A AREAM apresentou o novo regulamento do sistema de incentivos VALORIZAR 2020, que passou a integrar os fundos FEDER para a energia, permitindo às empresas da RAM aceder aos fundos estruturais para implementar soluções de eficiência energética e energias renováveis. Esta solução foi identificada como uma boa prática pela Região Autónoma dos Açores (através da Direção Regional de Energia), uma vez que permite ultrapassar a complexidade dos instrumentos financeiros.

A empresa regional FactorENERGIA, criada em 2007 e pioneira na RAM na instalação comercial de sistemas solares fotovoltaicos, apresentou em Chipre os produtos e serviços que disponibiliza no mercado regional, nomeadamente: auditorias energéticas e certificação energética; instalação e manutenção de soluções de eficiência energética, energias renováveis e postos de carregamento de veículos elétricos; e financiamento de investimentos em energias renováveis através de contratos de desempenho energético.

No âmbito do contrato de desempenho energético (modelo ESCO), a FactorENERGIA efetua o investimento pelas empresas clientes com base numa auditoria energética que identifica as soluções a implementar e o potencial de poupança, em função do qual é negociado um contrato de prestação de serviços com vantagem para ambas as partes, sendo a maior percentagem das poupanças obtidas direcionada para amortizar o investimento. Este modelo permite transferir o risco do investimento para a empresa prestadora de serviços. O contrato é celebrado por um período de 8 a 10 anos, ao fim do qual o cliente fica com os equipamentos e a totalidade das poupanças.

As regiões parceiras do projeto manifestaram interesse no modelo ESCO apresentado pela FactorENERGIA, o qual permite ultrapassar constrangimentos técnicos e de financiamento de empresas públicas e privadas, viabilizando a implementação de soluções de eficiência energética e energias renováveis.

De salientar que, no âmbito do projeto RESOR, já foram identificadas boas práticas para aplicação na RAM, nomeadamente o Programa ProEnergia do Governo

Regional dos Açores, que cofinancia a fundo perdido uma parcela dos investimentos em produção de energia elétrica e calorífica, essencialmente destinada ao autoconsumo, por parte das famílias, das empresas, das cooperativas, das associações sem fins lucrativos e das Instituições Particulares de Solidariedade Social. Foi também identificada com interesse para a RAM a medida de financiamento de auditorias energéticas e equipamentos mais eficientes associada ao apoio técnico para alteração de comportamentos (projeto SLIME) que, na Ilha de Reunião, permite a redução da fatura de energia elétrica de famílias carenciadas, em alternativa à Tarifa Social, e a taxa verde associada à estadia dos turistas em Chipre, a qual é direcionada para um fundo para promover auditorias energéticas e medidas de eficiência energética em unidades hoteleiras, sendo parte das poupanças obtidas canalizadas para o mesmo fundo gerido pelas autarquias.